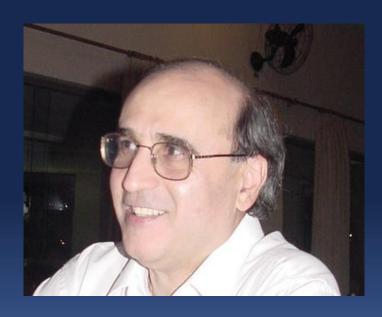




### Programação Funcional

### Unidade 7 - Mapping, Filtering e Reducing





Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecido.freitas@prof.uscs.edu.br aparecidovfreitas@gmail.com

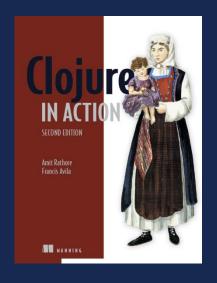


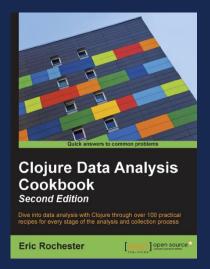




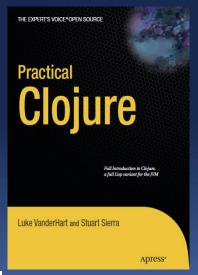
### Bibliografia



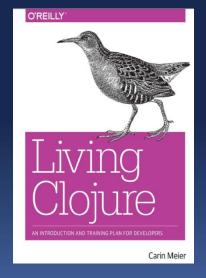


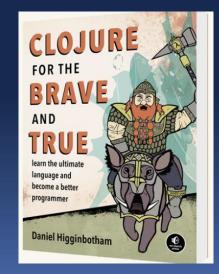












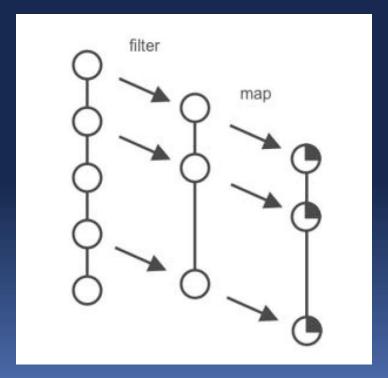






## Introdução

- ✓ Funções map e filter fazem parte fundamental de um grupo maior de funções para tratar sequências;
- ✓ A finalidade destas funções é modificar sequências;
- ✓ Aceitam uma ou mais sequências como input e retornam outra sequência.



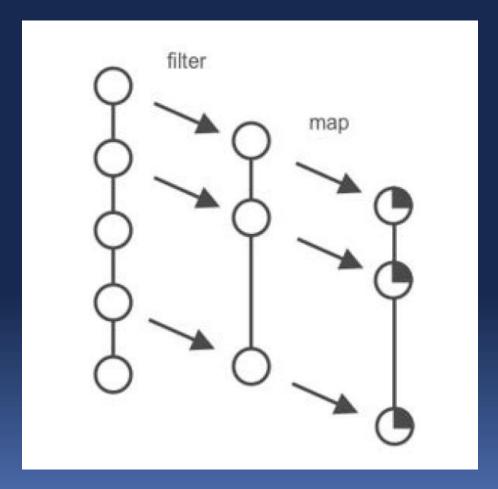






### Introdução

✓ A figura mostra map e filter trabalhando juntos. Filter elimina itens da lista original enquanto que map os modifica.









- ✓ Como a maioria das funções em Clojure para trabalhar com sequências, o primeiro argumento de map sempre é uma função;
- ✓ A função fornecida será chamada em cada item da sequência a ser iterada;







```
(defn produto-10 [i] (* i 10))
```

```
(map produto-10 [ 1 2 3 4 5])
*(10 20 30 40 50)
```

- ✓ Neste exemplo, a função map simplesmente aplica a função produto-10 à todos os elementos da lista de inteiros passada como parâmetro;
- ✓ O mapeamento produz, como consequência, uma nova lista dos elementos multiplicados por 10;
- ✓ A equivalência um-para-um é óbvia, mas é uma característica chave do map;
- ✓ Com map, a sequência produzida tem sempre o mesmo tamanho da sequência de entrada.







✓ O mesmo exemplo anterior, porém o mapeamento é feito com função anônima.

$$\begin{array}{ccc}
1 & --fn \longrightarrow 10 \\
2 & --fn \longrightarrow 20 \\
3 & --fn \longrightarrow 30 \\
4 & --fn \longrightarrow 40 \\
5 & --fn \longrightarrow 50
\end{array}$$







✓ O mesmo exemplo anterior, porém o mapeamento é feito com função anônima.

$$\begin{array}{ccc}
1 & --fn \longrightarrow 10 \\
2 & --fn \longrightarrow 20 \\
3 & --fn \longrightarrow 30 \\
4 & --fn \longrightarrow 40 \\
5 & --fn \longrightarrow 50
\end{array}$$







- ✓ Ao se trabalhar com sequências, a função count tem grande aplicabilidade;
- ✓ Considerando que Clojure considera um string como uma lista de caracteres, a função count também pode ser usada para encontrar o tamanho de um string.







### map - count (outro exemplo)

✓ Exemplo anterior com mais legibilidade.

```
(defn conta-tam-string [s]
  (str s ": " (count s))
)

(map conta-tam-string ["Ola" "alunos" "Tudo bem?"])
  *\("Ola: 3" "alunos: 6" "Tudo bem?: 9")  \(\begin{aligned}
\text{*}\\
\te
```

✓ Como visto no exemplo, map trabalha em cada elemento de uma lista, produzindo um novo valor em uma nova lista.







## Outros exemplos com map







√ maps podem ser aplicados à múltiplas coleções







```
(map (fn [x y] (+ x y) ) '(1 2 3) '(10 20 20 ))
*(11 22 23)
```













#### iterate

 $\checkmark$  Retorna uma lazy sequence de  $x \Rightarrow$  (iterate f x)

```
(iterate inc 10))
 (10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 ...)
(iterate dec 99)
 (99 98 97 96 95 94 93 92 91 90 ...)
```







#### iterate

 $\checkmark$  Retorna uma lazy sequence de  $x \Rightarrow$  (iterate f x)

```
(iterate (fn [x] (+ x 2)) 44)

*(44 46 48 50 52 54 56 58 60 62 ...)
```







### iterate

 $\checkmark$  Retorna uma lazy sequence de x => (iterate f x)

```
(take 4 (iterate (fn [x] (+ x 2)) 44))
*(44 46 48 50)
```







```
(map + [ 1 2 3] (iterate inc 1))
*(2 4 6)
```







```
( (fn [x] (str "Hello " x "!")) "Aparecido")
  "Hello Aparecido!"

(map (fn [x] (str "Hello " x "!")) ["José" "Paulo"])
  * ("Hello José!" "Hello Paulo!")
```













✓ Diferentemente de map, filter pode, e frequentemente faz, produzir uma sequência de resultados contendo menos elementos que a sequência de entrada;

✓ Uma chamada de filter parece basicamente com uma chamada de map.







```
(ns myns)

(filter keyword? ["a" "xx" 99 4 :a 88 :b true])

>(:a :b)
```







- ✓ Como com map, a função que é passada como argumento ao filter é aplicada em cada item na sequência;
- ✓ A diferença é que, no caso do filter, a função está sendo aplicada como um predicado, podendo retornar um valor true ou false;
- ✓ Quando um valor true é retornado, o item em questão será incluido na sequência de resultados.







- ✓ Assim, uma diferença chave com map é que o predicado que é providenciado pelo filter somente serve para decidir quando o item deve ou não ser incluso na saída.
- ✓ Portanto, com filter não se modificam os itens de qualquer maneira;
- ✓ O result set de filter sempre é um subset da sequência de entrada.







```
Filter_02.clj
                                                Chlorine REPL
(ns
     myns)
                                             true
                                         false
(odd? 7)
                                         <> >(1 3 5)
  true
(odd? 8)
 false
(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])
 >(1 3 5)
```







```
(filter even? (range 10))

>(0 2 4 6 8) €
```



















```
(filter #(= (count %) 1) ["a" "abc" "xy" "x" ""])
(*)("a" "x")
```







#### remove

- ✓ A função remove faz exatamente o inverso de filter;
- ✓ Quando o predicado retorna true, o item é removido.

```
Filter_03.clj
                                                                                        Chlorine REPL
                                                                                <>>(2 4)
(ns
     myns)
(remove odd? [ 1 2 3 4 5 ])
  >(2 4)
                                                      --fn \rightarrow 1
                                                   2 - fn - \mathbf{x}
                                                   3 \longrightarrow fn \longrightarrow 3
                                                   4 - fn - \mathbf{x}
                                                       --fn \rightarrow
```







## constantly

✓ A função constantly em Clojure faz com que o predicado sempre retorne um simples valor.

```
(ns myns)

(filter (constantly true) [ 1 2 3 4 5 ])

(filter (constantly false) [ 1 2 3 4 5 ])

(filter (constantly false) [ 1 2 3 4 5 ])
```

✓ Assim, filter sempre retorna uma sequência (pode ser tudo ou nada)!







### take

✓ A função take retorna os primeiros n itens de uma lista.

```
(ns myns)

(take 2 [1 2 3 4 5])

(1 2)
```







# drop

✓ A função drop retorna a lista original sem os primeiros n itens.

```
(ns myns)

(drop 2 [1 2 3 4 5])

(3 4 5)
```







## take-while

✓ A função take-while retorna todos os itens da lista enquanto o predicado for verdadeiro. A pesquisa é cessada, diferentemente do filter, quando o predicado for false.

```
Chlorine REPL
                      Filter_07.clj
(ns myns)
                                                           ♦ (-1 -2 -3)
                                                           <> >()
(take-while neg? [ -1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                           <> >()
>(-1 -2 -3)
                                                           <> >()
(take-while neg? [ 0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                           <> >(-1 -2 -3)
 >()
(take-while neg? [ 1 2 3 4 5 6 7 ])
 >()
(take-while neg? [ -1 -2 -3 ])
>(-1 -2 -3)
```







## drop-while

✓ A função drop-while retorna todos os itens restantes da lista a partir do primeiro predicado falso.

```
Filter_08.clj
                                                                Chlorine REPL
(ns myns)
                                                         ♦ (9 0 1 -2 -5)
                                                          ♦ (0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5)
(drop-while neg? [ -1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                         <> >(1 2 3 4 5 6 7)
 >(9 0 1 -2 -5)
                                                         <> >()
(drop-while neg? [ 0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
>(0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5)
(drop-while neg? [ 1 2 3 4 5 6 7 ])
 >(1 2 3 4 5 6 7)
(drop-while neg? [ -1 -2 -3 ])
 >()
```







# Usando map e filter juntos







# Usando map e filter

- ✓ Muito do poder da linguagem Clojure nas funções de sequência está na combinação de map e filter.
- ✓ Embora map é escrito no início, a avaliação se inicia com a chamada do filter.







# Usando map e filter

```
(ns myns)

(map (fn [n] (* 10 n) )

(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])

)

(10 30 50)
```







## Usando map e filter

```
(ns myns)

(map (fn [n] (* 10 n) )

(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])

)

(10 30 50) 

Chlorine REPL

(→ → (10 30 50)
```

```
filter: map: (fn [n] (* n 10))

1 — fn — fn — fn — 10

2 — fn — \times

3 — fn — fn — fn — 30

4 — fn — \times

5 — fn — fn — fn — fn — 50
```







# Reescrevendo o exemplo







# Lazy sequence

- ✓ Ao se usar map e filter, avaliação lazy tem uma importante consideração;
- ✓ Nos exemplos anteriores utilizamos como input o literal vector [12345];
- ✓ Poderíamos ao invés de usar o literal vector, usar a função (range 1 6).







# Lazy sequence

```
(ns myns)

(range 1 6)

(1 2 3 4 5)

(1 2 3 4 5)
```

✓ A função range tem uma importante característica: é Lasy!







### range é lasy!

- ✓ A função range tem uma importante característica: é Lasy!
- ✓ A função range cria uma lista de inteiros chamando a função inc tantas vezes quantas forem necessárias;

```
(ns myns)

nil (range 1 99)

(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...)
```







### range é lasy!

```
Teste.dj

(ns myns)

nil (range 1 99)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)

$\( (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots) \)
```

- √ É fácil percebermos que o último elemento é 98. Mas, esse valor não é
  obtido enquanto toda a aritmética necessária tiver sido executada.
- ✓ Isto significa que quando pesquisamos o primeiro elemento, somente um item é conhecido.







### range é lasy!

✓ Mas, se pesquisarmos o último item, então toda a computação intermediária será executada.

```
Teste.cli
                                                      Chlorine REPL
     myns)
(ns
                                               <> 99
(def sequencia-saida (range 100 ))
(last sequencia-saida)
  99
```







## map, filter e remove também são lasy!

- ✓ Isso significa que quando fazemos uma chamada numa sequência lasy, não será forçada a computação de toda a sequência;
- ✓ Essencialmente, sequências lasy efetuam a computação apenas quando necessário;







## map, filter e remove também são lasy!

- √ Funções como: count, sort ou last, por outro lado, não são lasy;
- ✓ Obviamente, para se contar todos os itens de uma sequência é preciso que se faça uma varredura na lista inteira.







#### Funções Anônimas

- ✓ Considerando que ao se usar funções de tratamento de sequências, frequentemente passamos funções como parâmetros, em Clojure é muito comum que essas funções passadas sejam anônimas;
- ✓ A forma canonical fn é usualmente empregada para se escrever funções anônimas, como no exemplo abaixo:







#### Funções Anônimas – Literal Function

- ✓ Funções anônimas também podem ser escritas por meio de uma literal function;
- ✓ Uma literal function é uma versão simplificada de fn;
- ✓ Com literal function, o símbolo fn e a lista de argumentos desaparecem;







#### Funções Anônimas – Literal Function

- ✓ Na notação literal function fica somente o coração da função e um operador # imediatamente antes da abertura dos parênteses;
- ✓ Assim, o operador # identifica que o que se segue é uma função anônima;
- ✓ Não se escreve a lista de parâmetros, entretanto adota-se um padrão ao invés de se nomear os parâmetros, como na maioria das funções, os argumentos são automaticamente nomeados com um pattern. O primeiro argumento é nomeado com % e todos os outros são nomeados automaticamente por %2 , %3 , %4, e assim por diante.







#### Funções Anônimas – Literal Function

```
Func_19.clj
                                             Chlorine REPL
(ns myns)
;; literal function
#(+ % 1)
(#(+ % 1) 5)
```







#### Funções Anônimas - Literal Function

```
Chlorine REPL
                     Func 20.dj
(ns myns)
;; literal function
#(* (+ % %2) 2)
(#(* (+ % %2) 2) 6 8)
```







#### Funções Anônimas - Literal Function

```
🔃 Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (map \#(+ \% 1) '(1 2 3))
(2 \ 3 \ 4)
user=>
user=>
user=>
```







# Reducing

- ✓ Funções map e filter fazem processamento em sequência um para um. Ou seja, map e filter processam uma determinada sequência e produzem outra sequência como saída;
- ✓ Mas, nem sempre é isso que queremos;







# Reducing

- ✓ Muitas vezes, queremos que o resultado da operação à uma determinada sequência seja reduzido a um número, um string, um map, etc;
- ✓ Na Linguagem Clojure, a função reduce pode ser usada para gerar um resultado a partir de uma determinada sequência.







### A base de reduce

✓ Para compreendermos como reduce trabalha, vamos considerar o exemplo de um código JavaScript que retorna a soma de uma lista de inteiros.

```
var integers = [8, 4000, 10, 300];
var sum = 0;
for (var i = 0; i < integers.length; i++) {
    sum = sum + integers[i];
}
console.log(sum);</pre>
```







### A base de reduce

```
var integers = [8, 4000, 10, 300];
var sum = 0;
for (var i = 0; i < integers.length; i++) {
    sum = sum + integers[i];
}
console.log(sum);</pre>
```

#### ✓ Segue a versão Clojure deste exemplo:

```
user> (reduce (fn [sum-so-far item] (+ sum-so-far item)) [8 4000 10 300])
4318
```

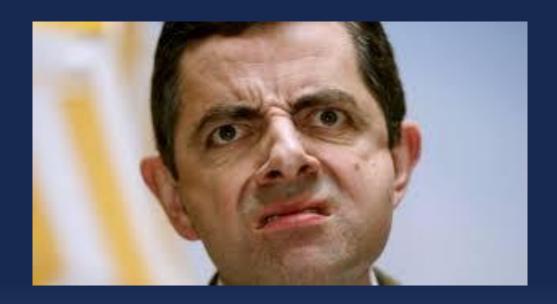






#### Vé ... Não entendi!!!

### Como isso funciona ???



user> (reduce (fn [sum-so-far item] (+ sum-so-far item)) [8 4000 10 300]) 4318







## Como o reduce opera?

- ✓ A expressão tem alguma semelhança com map e filter vistos anteriormente;
- ✓ Nessa expressão temos uma função (reduce), uma função anômica (fn) e um vector de inteiros;
- ✓ Essa expressão simplesmente adiciona inteiros a partir da sequência fornecida, processando uma iteração sobre os elementos da sequência, de modo semelhante ao map;
- ✓ A diferença, no entanto, é que com reduce, a função "se lembra" do cálculo resultante da avaliação prévia.

```
(ns myns) Chlorine REPL

(reduce (fn [somador item] (+ somador item)) [ 8 4000 10 300] 4318
```

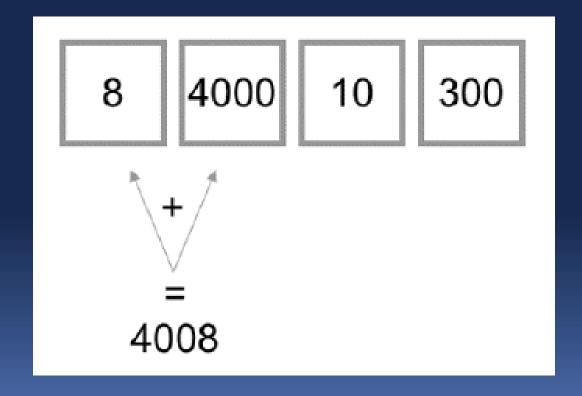






# Como o reduce opera?

✓ Na primeira vez a função reduce faz a chamada da função anônima: (fn [somador item] (+ somador item)), sendo os argumentos os primeiros elementos da lista.



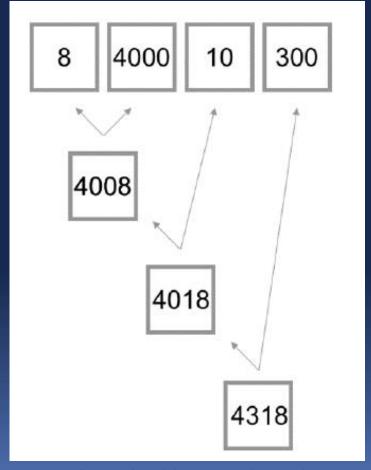






#### Como o reduce opera?

✓ Para cada uma das próximas chamadas, somador corresponde ao resultado do cálculo prévio e item o próximo inteiro da lista.









# reduce

✓ Poderíamos simplificar a expressão, substituindo a função anônima pela função +;

```
      Reduce_01.clj
      Reduce_02.clj
      Chlorine REPL

      (ns myns)
      ↔ 4318

      (reduce + [ 8 4000 10 300])

      4318
```







# reduce







# reduce

